

volvidos a desvalorização da cultura, própria ou alheia. Mas as nações hegemônicas, autoritárias ^{por definições} ~~autoritárias~~, investem seriamente nas suas respectivas ^{manifestações culturais} ~~atividades~~, como consolidação de um espaço psico-social interno e como fator de ~~suas~~ expansão ^{materiais} externa. O colonialismo cultural que precede e valida o processo de espoliação a que ~~as~~ ~~nações~~ ~~submetidas~~ são submetidos tres quartos da população terrestre se baseia na valorização cultural (logo tecnologica) do ocupante. Dos incas no Peru, aos ingleses na India. A invasão dos bárbaros sobre o Imperio Romano desmente esta regra, mas em compensação pariu o Ocidente, numa surpreendente inversão de papeis, ^{que deveria dar o que pensar.} ~~logo~~ é óbvio, o ocupante investirá sempre na desvalorização do ocupado - quem manda ~~ser~~ preto e pobre - como profilaxia de qualquer possibilidade de mudança nas relações economicas

... e culturais. ^{ironicamente} ~~Ele~~ ~~ainda~~ ~~aconselha~~ ~~ao~~ ~~ocupado~~ ~~estuprado~~ ~~que~~ ~~relaxe~~ ~~e~~ ~~goze~~. É fantástico: na costa, nativos e piratas; nas cidades, os criminosos de colarinho branco; nas fronteiras, os contrabandistas de ouro e peles, ^{exóticas} ~~ainda~~ bem que Deus é brasileiro... E disso temos várias provas: os recordes mundiais de mortes no transito e consumo de bebidas destiladas; a segunda maior divida externa do mundo, a impunidade civil e criminal; e - last but not least - a desvalorização de nossa cultura. Literalmente, (des)moralização.

O investimento de recursos ^{na} ~~na~~ ~~recursos~~ ~~culturais~~, seja sob o aspecto de preservação, fomento à produção ou animação, ^{autoritariamente} ~~herdado~~ ~~do~~ ~~Estado~~ ~~em~~ ~~um~~ ~~milionésimo~~ do orçamento ^{nacional} ~~do~~ ~~país~~. Acoplada à Educação, num país eminentemente jovem, acobertada pelo véu diáfano de uma necessidade geral, a cultura nunca tinha ^{contemplado} ~~existido~~ ~~sem~~ sua crua nudez. José Aparecido, que foi sem ter sido o primeiro ocupante da pasta, ~~mas~~ deixou-a quantificando suas necessidades: cem bilhões de cruzeiros. A dimensão do que isto significa pode ser dada pela comparação com os buracos dos escanda-

los financeiros. Fichinha, Nesta republica de weimar tropical, nada sério se conta por menos de bilhão, sendo que bom mesmo é o trilhão, um andrezza, como queria o velho Mario Henrique Simonsen. Um milionésimo é o caminho do zero, que aliás é o que vales. ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ samba: "o que dá pra rir, dá pra chorar... questão de peso e medida", como diz o samba. O conteudo politico de um Ministério é dado por seu orçamento. Se como queria Marx não há distinção entre história, economia e cultura, o país não se interessa pela unica coisa que não lhe pode ser confiscada: seus valores. O fio de Ariadne que pode nos tirar do labirinto em que nos metemos, pagando de juros 37 % de nossas exportações anuais, passa pela mudança de nossos ~~XXXXXXXXXXXX~~ des-valores: a impunidade, o desperdício, a ^e inficiencia, a ~~XXXXXXXXXXXX~~ a desinformação, ~~XXXXXXXXXXXX~~ a incapacidade voluntariamente ociosa. Com nossas elites escassamente dotadas de sentimento de nação - ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ uma emoção grupal - e nossas massas sendo transformadas numa sub-raça pela deficiência proteica, um país cercado monte e violencia por todos os lados, só ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ o mapeamento da alma brasileira, do nosso ethos, representa uma esperança de saída. Explicitamente: na Alemanha, aonde as empregadas domésticas vão à opera, os pedreiros colocam cinco vezes mais tijolos numa parede do que os seus colegas em via de desenvolvimento, ^{Brasilian inclusive no caso} Uma história do ~~XXXXXXXXXXXX~~ de trabalho no Brasil, que passasse pela utópica organização social de nossos indios, pelos aventureiros e degradados, ^{que nos descobriram} pelos funcionários da Coroa, ^{que nos} pelos escravos, ^{pela corte exilada de Dom João VI} pelos bárões do Império, ^{XXXXXXXXXXXX} cartomidos da Republica Velha, pelo funcionário publico da era getulista, pela euforia juscelinista, pela associação dos militares com os tecnocratas e destes com os especuladores financeiros nacionais e internacionais forneceria um baixo-relevo de nossa personalidade como país, mais instrutivo que a novela das oito..

cinemateca
brasileira

